



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS DE CURITIBANOS  
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

**PLANO DE ENSINO 2023/2**

**I. INFORMAÇÕES GERAIS**

<b>Código da disciplina</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga horária semestral</b>	<b>Horário</b>
BSU7806	<b>Suinocultura e Avicultura</b>	72 h	Quarta-feiras 8:20 – 11:50h
		<b>T 72h</b>	
		<b>P 0h</b>	
		<b>E 0h</b>	

**Professora Responsável: Aline Félix Schneider Bedin**

**II. REQUISITOS:**

BSU7115 Nutrição Animal

**III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA**

552 Medicina Veterinária

**IV. EMENTA**

Importância e estatísticas da criação de suínos. Perspectivas na suinocultura mundial. Raças e linhagens suínas. Instalações, equipamentos, manejo, sanidade, profilaxia em suinocultura. Manejo zootécnico de suínos. Manejo reprodutivo de suínos. Manejo de dejetos e carcaças na suinocultura. Situação e perspectivas da avicultura de corte e postura no Brasil e no mundo. O frango de corte moderno, sua formação, características das linhagens, sistemas de produção, desempenho, manejo e características das suas carcaças. As poedeiras comerciais modernas em seus aspectos de formação, evolução genética, produção, desempenho e características das granjas e seu manejo. Produção de pintos comerciais.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS DE CURITIBANOS  
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

**V. OBJETIVOS**

**Objetivo geral**

Apresentar os conceitos gerais relacionados à produção de aves e suínos. Abordar técnicas adequadas à criação de aves e suínos. Desenvolver a capacidade de avaliação crítica de sistemas de produção avícola e suinícola e das técnicas de manejo e criação empregadas, possibilitando a formação adequada para o exercício da profissão.

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Aspectos gerais da avicultura no Brasil e no mundo. Importância socioeconômica. Perspectivas.
2. Raças, linhagens e programas de melhoramento genético.
3. Instalações e equipamento utilizados na avicultura.
4. Produção de frangos de corte. Aspectos gerais da produção e manejo. Manejo da produção de frangos de corte e instalações. Características das linhagens e índices produtivos.
5. Produção de matrizes e incubação
6. Produção de aves de postura. Aspectos gerais e características das granjas. Raças, evolução genética e manejo de aves de postura. Índices produtivos e desempenho em sistemas de produção de aves de postura.
7. Biossegurança e biossegurança na produção avícola.
8. Importância e caracterização da suinocultura. Cadeia produtiva de suínos. Situação da suinocultura no Brasil e no mundo. Perspectivas.
9. Raças e seleção. Principais características. Cruzamentos, mestiços e heterose. Programas melhoramento genético.
10. Manejo aplicado à reprodução. Manejo de fêmeas.
11. Manejos aplicados à maternidade. Cuidados com as fêmeas e com os recém-nascidos.
12. Manejos aplicados à creche.
13. Manejos aplicados à recria e terminação.
14. Manejo sanitário.
15. Planejamento da produção. Índices zootécnicos.
16. Biossegurança e biossegurança na produção de suínos.

**VII. CARÁTER EXTENSIONISTA**

**Carga horária: 0 h**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS DE CURITIBANOS  
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

**VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

**1. Procedimento metodológico**

As aulas teóricas serão expositivas e dialogadas, visando estimular a participação dos acadêmicos. Serão utilizados como recursos didáticos quadro e giz, além de recursos audiovisuais (exposição em *datashow* e vídeos).

**2. Estratégias metodológicas**

Estudos dirigidos poderão ser disponibilizados na ferramenta "questionários", via *Moodle*;

Estudo de textos ou artigos científicos poderão ser disponibilizados via *Moodle*;

Apostilas poderão ser disponibilizadas na ferramenta "livro" do *Moodle* para complementação do conteúdo.

**3. Aulas práticas**

A disciplina não apresenta carga horária prática.

**4. Plataformas digitais, aplicativos e software**

*Moodle* - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

**5. Cômputo da frequência**

A frequência será computada semanalmente mediante a presença do acadêmico nas aulas.

**6. Recuperação**

Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo.

**Observação:** todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

**Atendimento extraclasse**

O atendimento extraclasse será realizado em horários semanais pré-determinados que



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS DE CURITIBANOS  
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

serão definidos com a turma no primeiro dia de aula.

**Monitoria da disciplina**

Os monitores da disciplina, bem como seus horários e locais de atendimento serão divulgados nas primeiras semanas de aula, após o processo de seleção.

**IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

➤ **Avaliações parciais (AP)**

Serão realizadas três avaliações teóricas, conforme a descrição abaixo:

Prova teórica 1 (P1) – peso de 35%

Prova teórica 2 (P2) – peso de 30%

Prova teórica 3 (P3) – peso 35%

A média das Avaliações Parciais (**AP**) será a soma das avaliações efetuadas:

$$\mathbf{AP = (P1 \times 0,35) + (P2 \times 0,30) + (P3 \times 0,35)}$$

➤ **Recuperação**

*O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).*

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

➤ **Nota final**

*A nota final (NF) será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).*

$$\mathbf{NF = (AP + REC)/2}$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

**Recuperação:**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

## X. CRONOGRAMA

<b>Aulas</b>	<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>
Aula 1	09/08	Apresentação da disciplina, plano de ensino, cronograma de aulas e avaliações. Evolução e importância da avicultura no Brasil e no mundo.
Aula 2	16/08	Melhoramento genético, raças e linhagens comerciais (corte e postura) Frango de corte – parte 1.
Aula 3	23/08	Frango de corte – parte 2. Cálculos de produção.
Aula 4	30/08	Frango de corte – Instalações, equipamentos, manejo inicial, crescimento e pré-abate. Frango de corte - Manejo no estresse térmico. Programas de luz. Limpeza e desinfecção dos aviários.
<b>Aula 5</b>	<b>06/09</b>	<b>1ª Avaliação (P1)</b>
Aula 6	13/09	Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor das aves. Poedeiras comerciais – instalações.
Aula 7	20/09	Poedeiras comerciais – manejo nas fases inicial e crescimento e produção.
Aula 8	27/09	Poedeiras comerciais - Muda induzida e Programas de luz. Matrizes - Instalações, equipamentos, manejo nas fases de cria, recria e produção.
Aula 9	04/10	Matrizes - Instalações, equipamentos, manejo nas fases de cria, recria e produção. Manejo de ovos férteis e incubação.
Aula 10	11/10	Situação da suinocultura no Brasil e no mundo. Perspectivas. Programas de melhoramento genético, raças e linhagens de suínos. Características a serem avaliadas.
Aula 11	18/10	Sistemas de produção, instalações e equipamentos para criação de suínos. Planejamento de produção de suínos (cálculos de dimensionamento de produção de suínos).
<b>Aula 12</b>	<b>25/10</b>	<b>2ª Avaliação (P2)</b>
Aula 13	01/11	Reprodução dos suínos - particularidades do sistema reprodutor dos suínos, manejos aplicados à reprodução. Maternidade e lactação. Manejo de leitões do nascimento ao desmame.
Aula 14	08/11	Manejos aplicados à creche dos suínos.
<i>Aula 15</i>	<i>15/11</i>	<i>Dia não letivo</i>
Aula 16	22/11	Manejos aplicados a fase de crescimento e terminação dos suínos. Imunocastração.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

Aula 17	29/11	Manejo de dejetos de suínos. Biosseguridade na produção de aves e suínos.
<b>Aula 18</b>	<b>06/12</b>	<b>3ª Avaliação (P3)</b>
<b>Aula 19</b>	<b>13/12</b>	<b>Recuperação (REC)</b>

Observação<sub>1</sub>: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.  
Observação<sub>2</sub>: Considerando que há dias não letivos, a carga horária da disciplina deverá ser reposta em horário e formato a ser combinado durante as primeiras semanas de aula.

## **XI. BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia básica**

MACARI, M.; FURLAN, R. L.; GONZALES, E. Produção de Frangos de Corte. 2. ed. Editora: FACTA, 2014.  
MACARI, M.; MENDES, A. A. Manejo de matrizes de Corte. 2. ed. Editora: FACTA, 2005.  
SOBESTIANSKY, J. Suinocultura Intensiva. Embrapa, 2008.

### **Bibliografia complementar**

COTTA, T. Frangos de corte: criação, abate e comercialização. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.  
FEDALTO, L. M.; SOARES, P. Produção de suíno light: mais carne, menos gordura. Viçosa: CPT, 2010.  
SEGANFREDO, M. A. Gestão ambiental na suinocultura. Brasília: Embrapa, 2007.  
STERZELECKI, R. J.; SOARES, P. Criação de suínos em camas sobrepostas. Viçosa: CPT, 2002.

### **Bibliografia digital**

ABCS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS. **Produção de suínos: teoria e prática**. Brasília, DF, 2014. 908p. Disponível em:  
[http://abcs.org.br/wp-content/uploads/2020/06/01\\_Livro\\_producao\\_bloq\\_reduce.pdf](http://abcs.org.br/wp-content/uploads/2020/06/01_Livro_producao_bloq_reduce.pdf)

ABCS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS. **Mapeamento da Suinocultura Brasileira**. Brasília, DF, 2016. 376p. Disponível em:  
[http://abcs.org.br/wp-content/uploads/2020/06/01\\_Mapeamento\\_COMPLETO\\_bloq.pdf](http://abcs.org.br/wp-content/uploads/2020/06/01_Mapeamento_COMPLETO_bloq.pdf)

ABPA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. **Relatório anual 2020**. São Paulo, SP, 2020. 160p. Disponível em:  
[https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2020/05/abpa\\_relatorio\\_anual\\_2020\\_portugues\\_web.pdf](https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2020/05/abpa_relatorio_anual_2020_portugues_web.pdf)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS DE CURITIBANOS  
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

EMBRAPA SUÍNOS E AVES – **Publicações diversas**. Disponível em:

<https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/publicacoes>

MAPA - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Publicações diversas** (guias, folders e cartilhas). Disponível em:

[https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/publicacoes-bem-estar-animal?b\\_start:int=0](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/publicacoes-bem-estar-animal?b_start:int=0)

PERIÓDICOS CAPES - Para busca de artigos científicos, utilizando o VPN UFSC.

Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

Outros materiais como artigos, textos, apostilas sobre temas específicos poderão ser disponibilizados pela professora, via *moodle*.

## **XII. OBSERVAÇÕES GERAIS**

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.